

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQ'S) DA TURMA DA MÔNICA E SUA INFLUÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Francisca Luana Sousa Cavalcante ¹

Maria Clara Sousa Cavalcante ²

RESUMO

As Histórias em Quadrinhos (HQ's) são caracterizadas como um meio de comunicação em massa, sua linguagem multimodal juntamente com o seu senso de humor, podem influenciar de forma significativa para a prática e desenvolvimento da leitura, dessa forma o presente trabalho tem como objetivo analisar a influência das histórias em quadrinhos da turma da Mônica para a formação de leitores. Tratando – se de uma pesquisa de cunho quanti - qualitativo, com caráter exploratório e bibliográfico. Os principais autores que dialogaram no presente estudo foram Vergueiro, Ionanne, Alves, Orihuela, Paulo Freire, Santos, Riche e Teixeira, e a aplicação de um questionário eletrônico para obtenção de dados a respeito de como as HQ's dessa turminha contribuíram para o desenvolvimento da leitura. Sobre essa perspectiva a pesquisa evidência que as HQ's criadas pelo cartunista brasileiro Maurício de Sousa aplicado a formação leitora possui um papel importante desde de 1959, as histórias fascinantes e instigantes dessa turminha vêm chamando a atenção de todos, muitos adultos e adolescentes de hoje tiveram sua base nas leituras com os famosos gibis da turma da Mônica, sendo notável que, as histórias em quadrinhos além de ser um recurso não convencional para o ensino, sua utilização é de grande valia para a contribuição no processo da formação de leitores, desenvolvendo habilidades de autonomia, a criatividade e o interesse no processo da leitura.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Turma da Mônica. Formação de leitores

INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQ's) estão inseridas no cotidiano das pessoas há muitos anos, por isso, algumas vezes sua verdadeira importância pode passar despercebido, pois além de serem uma grande fonte de entretenimento podem segundo Ionanne (2004) conduzir o leitor a se interessar por novos tipos de leituras, suas cores, texturas e enredo prende a atenção, trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento criativo de crianças e adultos.

O foco do presente trabalho estará em abordar com as HQ's da Turma da Mônica contribuíram para a formação de leitores, com o principal objetivo de analisar e investigar a influência das histórias em quadrinhos da turma da Mônica para a formação de leitores.

Justificando– se, devido ambas as autoras da pesquisa obterem uma memória afetiva e significativa durante a infância e uma parte da adolescência, fazendo leituras de gibis da turma da Mônica, sendo assim, a leitura desse material contribuiu de forma pertinente para a formação

¹ Graduada pelo Curso de Licenciatura Plena em **Geografia** da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, frans.luana.soares@gmail.com.;

² Graduada do Curso de Licenciatura Plena em **Pedagogia** da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mariaclarinha.sc@gmail.com.

leitora de ambas, por serem histórias com narrativas cativantes, muitas apresentando uma lição de moral ao final, o misto de traços e cores remetendo os sentimentos de cada personagem intensifica a vontade de ler.

O presente trabalho, metodologicamente é baseado em caráter quali – quantitativo, por intermédio dos estudos bibliográficos de autores como Vergueiro, Ionnanne, Alves, Orihuela e Santos, Riche e Teixeira, e quanto ao instrumento utilizado para coletar os dados pertinentes foi a aplicação de um questionário eletrônico, no qual 11 pessoas contribuíram, sendo em seguida sistematizado as principais respostas e analisadas.

A partir dos resultados obtidos, foi possível perceber que as HQ's do Cartunista Maurício de Sousa são bem conhecidas, e que de forma direta e indiretamente participaram da vida dos colaboradores da pesquisa, foi possível verificar que essas histórias foram significativas para os participantes, com memórias afetivas da infância e no desenvolvimento da leitura.

PERCURSO METODOLÓGICO

Metodologicamente, a presente pesquisa, inciou – se de forma exploratória no qual foram levantados alguns pontos, bem como estudos iniciais a cerca do tema, logo em seguida com os levantamentos bibliográficos e documentais a pesquisa passou a ser de caráter quali – quantitativa, com a busca de dados sobre como as Histórias em Quadrinhos (HQ's) da turma da Mônica influenciam para a formação de leitores.

Para a obtenção dos dados da referente pesquisa, foi elaborado um formulário eletrônico pelo *Google forms*, no qual foi lançado de maneira aleatória em grupos de *WhatsApp* na data de 12 de setembro de 2023 por volta das 12 horas, sendo encerrado no dia 15 de setembro de 2023 também por volta das 12 horas. A partir dos dados obtidos no formulário eletrônico foi realizado a esquematização das respostas que integrava os objetivos traçados para a pesquisa, após a sistematização dos dados, sobre a luz dos teóricos, foi realizado uma análise qualitativa visando interpretar e apresentar os resultados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Alves (2001) os quadrinhos são fontes de ideologias, visto que , repassam inúmeros significados, a partir de diversos temas abordados, seu misto de cores, traços, desenhos, efeitos e diálogos atraem qualquer um na leitura, com o objetivo de descobrir

como será o fim do enredo, as histórias em quadrinhos aguçam a criatividade das crianças e dos jovens e sendo utilizado para o ensino podem trazer inúmeras contribuições positivas assim como cita Vergueiro:

A leitura de histórias em quadrinhos, propiciada por sua aplicação em sala de aula, possibilita que muitos estudantes se abram para os benefícios da leitura, encontrando menor dificuldade para concentrar-se nas leituras com finalidade de estudo. (Vergueiro 2006, p.23)

Dentro das inúmeras obras de HQ's, encontra-se as histórias do escritor, cartunista e empresário brasileiro Maurício Araújo de Sousa, que é o foco da atual presente pesquisa. A turma da Mônica foi originada a partir de 1959, em tirinhas de jornal, na qual continha como personagens principais o Bidu e o Franjinha, logo em meados do início do século XX, surgiu os personagens Mônica e Cebolinha e posteriormente diversos outros personagens novos foram surgindo até o atual momento, a maior parte de seus personagens foram baseados na própria infância e experiências da vida do autor.

As HQ's da Turma da Mônica surgiu então como um grande aliado a formação de leitores e sobretudo com a finalidade de comunicação em massa, pois em um mundo cada vez mais globalizado e diversificado, é crucial trazer para cenário de abordagem temas sociais que permeiam o cotidiano de muitas pessoas, com o objetivo de desenvolver o senso e olhar crítico dos cidadãos, assim como menciona Vergueiro:

[...] a importância social das histórias em quadrinhos implica na aceitação da premissa de que elas cresceram e se multiplicaram porque vão de encontro às necessidades do ser humano, na medida em que utilizam um elemento de comunicação que esteve presente na história humana desde o seu início: a imagem (vergueiro, 1998, p. 120)

Não obstante, as HQ's influenciam o hábito de leitura, por serem próximas ao cotidiano das crianças e jovens, a presença de variações linguísticas torna-se um meio de comunicação bastante atrativo para este público, fazendo com que atraia leitores de diferentes níveis de letramento, vejamos o que nos afirma Bari e Vergueiro:

[...] a linguagem híbrida das histórias em quadrinhos suaviza os primeiros contatos com a leitura, sendo também igualmente interessante para leitores em diferentes níveis de letramento. Isso facilita a troca de informações e o estabelecimento de uma cultura leitora entre estudantes, que eventualmente inclui professores e bibliotecários. Os enredos possíveis, sem limitações, constroem mundos de imaginação que têm muito a ensinar aos leitores, por meio de analogias com a realidade, recriações das já consagradas lendas e mitologias presentes nas diferentes culturas, agora inseridas de elementos gráficos que ajudam a estabelecer identificação de personagens e ciclos de enredo (Bari; Vergueiro, 2011, p.3).

Desta maneira , as HQ's influenciam o gosto pela leitura , independentemente dos níveis de letramento na qual a pessoa se encontra , pois com sua linguagem próxima ao cotidiano do (a) leitor (a) fascina e encanta diverso público , e com a mistura de elementos gráficos e visuais , estimula a criatividade e aumenta o nível de leitura das crianças e jovens , segundo Orihuela (2002, p. 56) “Estimular a criatividade e desenvolvimento são poderosas capacidades de linguagem artística. Estudos mostram que os leitores de quadrinhos têm melhor vocabulário e nível de leitura”.

As HQ's, com a presença principalmente da multimodalidade assentadas em sua narrativa, e seus elementos verbais e não verbais fortifica e influenciam para que desenvolva habilidades de escrita e interpretação bem como o desenvolvimento do senso crítico dessa maneira Santos, Riche e Teixeira justificam que:

O ensino de textos precisa englobar aspectos variados, como o suporte onde ele circula, o gênero textual a que pertence, a tipologia textual predominante, considerando os elementos verbais e não verbais constituintes desse texto [...]. O objetivo principal dessa abordagem é a formação de leitores e produtores críticos, com conhecimentos linguísticos suficientes para serem cidadãos, leitores do mundo. (Santos, Riche e Teixeira, 2018, p 25.)

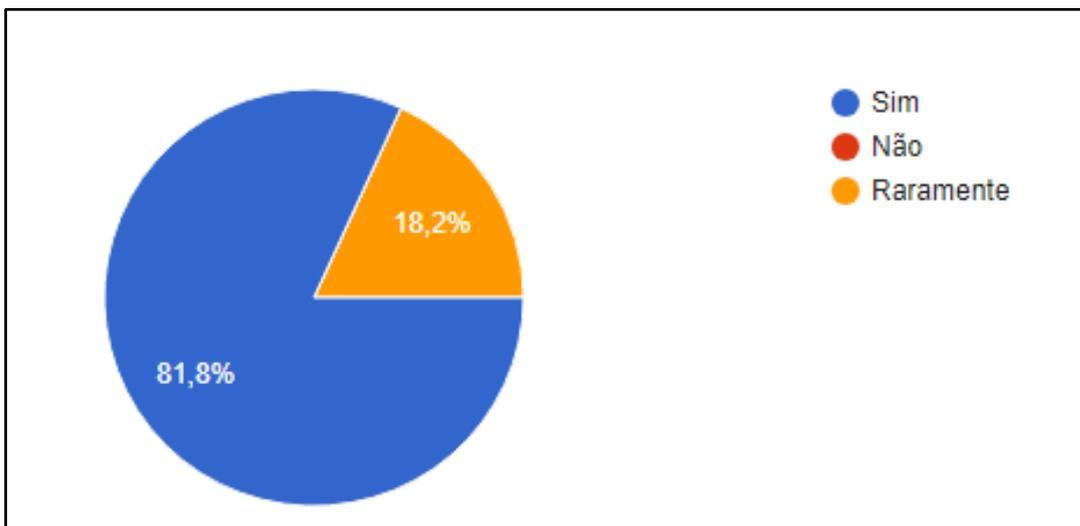
Dessa maneira , a utilização adequada das histórias em quadrinhos , é de suma importância , uma vez que está leitura despertará a apreciação ao mundo da leitura e possa vir a contribuir para a formação de leitores , mas é necessário que realize um leitura de mundo , fazendo parte do cotidiano dos leitores . De acordo com Paulo Freire filosofo e educador (2001, pág 260) , “Ler não é puro entretenimento nem tampouco um exercício de memorização mecânica de certos trechos de texto.”, desta maneira a leitura deve ser significativa na vida do aluno, para que além de ler, possa decifra-lo e interpretá-lo, tornando-os seres capazes de entender acerca do mundo em que está inserido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente segmento tem como objetivo apresentar a análise dos resultados obtidos a partir da coleta dos dados realizada por meio de questionário eletrônico com 11 participantes, com a faixa etária entre 18 à 28 anos. A pesquisa foi realizada com a finalidade de averiguar como as HQ's da Turma da Mônica contribuíram para a formação leitora dos participantes.

Dessa forma, com a aplicação do formulário eletrônico aos membros que colaboraram para o trabalho, foi questionado primeiramente se eles costumavam ler o gênero Histórias em Quadrinho, no qual foram obtidas as seguintes resposta que seram apresentadas no gráfico 1.

Gráfico 1: Frequência em que os participantes costumam ou costumavam ler Histórias em Quadrinho (HQ's)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Pode – se, dessa maneira, observar que 81,8% deles afirmaram que costumavam ou costumam fazer a leitura de histórias em quadrinhos de forma mais constante, e 18,2% afirmaram ter o costume, porém com menos frequência, raramente, o que traz para cenário de análise que as Histórias em Quadrinhos (HQ's) de maneira frequente estão inseridas no cotidiano dos participantes, visto que a opção de não haver o costume de ler não foi citada.

Em seguida, foi questionado se eles conheciam as Histórias em Quadrinho da Turma da Mônica e se já tiveram a oportunidade de ler algo dessa turminha, do autor brasileiro Maurício de Sousa, de forma geral todos os participantes da pesquisa afirmaram conhecer sobre as Histórias da Turma da Mônica, bem como confirmaram já ter lido algum HQ ou tirinhas da Turma da Mônica. Dessa forma, é possível notar que as HQ's que nasceram no Brasil, e ao decorrer das décadas ganharam uma repercussão internacional, fizeram parte também da vida dos membros da presente pesquisa, que de forma direta ou indiretamente tiveram um contato com elas.

Por fim, a última pergunta foi relacionado a se as Histórias em Quadrinhos (HQ's) da Turminha da Mônica contribuíram de alguma forma para formação deles como leitor, sendo obtidos as seguintes respostas observadas no quadro 1.

Quadro 1: Relato dos participantes da pesquisa sobre a contribuição das HQ's da Turminha da Mônica para a formação leitora deles.

Participante	Respostas
1	Contribuíram sim, pois, com a ajuda da ilustração facilitou um pouco mais a compreensão textual, facilitando assim a leitura.
2	Contribuiu bastante para eu gostar mais de ler, pois não tinha muita afinidade com a leitura. Lia sempre o que os professores mandavam em sala de aula, mas quando tive contato com essas revistas senti que peguei o gosto para ler.
3	Os HQ da Turma da Mônica foram uns dos meus primeiros contatos com a leitura e desde então nunca mais parei de ler
4	As hq's da turma da Monica sempre trouxeram reflexões sobre o cotidiano da sociedade Brasileira, fazendo com que, mesmo quando criança, sendo alheio aos problemas sociais, a emersão nas histórias introduzia esse pensamento, "o mundo e o Brasil tem problemas únicos que tenho que aprender a lidar".
5	Em compreensões em provas. Por exemplos era muito claro citações de gramática.
6	Sim, elas contribuíram, por serem várias histórias e assuntos legais, quanto mais eu lia, mais vontade dava de ler mais.
7	Mas é claro, era um ótimo exercício de leitura e prática da mesma. Talvez fosse, juntamente com outras hqs, a parte mais legal do livro didático.
8	Sim. Através dos erros na fala do Cebolinha, que eram corrigidos pela a turma.
9	Forneceram doses de humor e me fizeram ter interesses por outras histórias semelhantes.
10	Sim, minha tia Yara que também foi minha professora e me alfabetizou, foi uma das que me incentivou a ler os gibis e fábulas.
11	Sim. Contribuiu como uma introdução ao mundo da leitura.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

È possível, desse modo, notar com as repostas contextualizadas dos 11 colaboradores participantes dessa pesquisa, que as HQ's da Turma da Mônica, de maneira geral contribuíram significativamente para a formação leitora, pois sua cores, ilustrações e diálogos envolventes que chamavam a atenção, e também através da influência no ambiente escolar e familiar.

A abordagem de temas pertinentes e muitas vezes esquecidos, ou deixados de lado eram levantados nas Histórias em Quadrinho do cartunista Mauricio de Sousa, que tentava por meio delas gerar reflexões e o senso crítico das crianças e dos jovens. È nessa perspectiva, que se pode afirmar que as HQ's dessa turminha tiveram um papel importante para a formação leitora dos membros da pesquisa e contribuindo também para o desenvolvimento de cidadãos críticos sobre uma sociedade brasileira no qual estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui – se, portanto, que as HQ´s da turma da Mônica se fizeram presente na vida de grande parte dos jovens e crianças, uma obra genuinamente brasileira que tomou um espaço mundial, as histórias dessa turminha instigam todos ao hábito da leitura, tornando esse processo mais fluído e divertido, sendo um instrumento de uso didático não convencional, mas que aplicado de forma estratégica podem gerar bons resultados.

Foi possível, extrair dos resultados obtidos que o ato da leitura além de um processo escolar, desenvolvido em sala de aula e no convívio familiar ele está bastante ligado a afetividade, e ao traço significativo que certas histórias passam, trabalhar com as histórias da turma da Mônica, trouxe para o cenário de discussão uma visão além da formação de leitores, por apresentarem lições de moral, e o cuidado que o autor tem em trazer temas sociais de forma adaptadas essas HQ´s desenvolveram também a formação de cidadãos capazes de refletir sobre as questões e mazelas sociais, portanto ao passo que nos munimos de conhecimento e investimos na educação, podemos contribuir para uma sociedade mais desenvolvida.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jociana Brugnerotto; OLIVEIRA, Luna Mares Lopes de; SANTOS, ALVES, Moysés Alves. **Histórias em quadrinhos e educação infantil**. Rev. Psicologia ciência profissão v.21 n.3 Brasília set. 2001.
- BARI, Valéria Aparecida; VERGUEIRO, Waldomiro. Emoção e rebeldia: Formação de Gibitecas na Biblioteca Escolar. In: **Congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação**, 24, 2011, Maceió. Anais eletrônicos [...]. Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, 2011. Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=332131&key=db41d0457470dd36c0fa135d0076bedb>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos professores**. *Estudos avançados* 15 (2001): 259-268.
- IANNONE, L.R.; IANNONE, R. A. **O mundo das histórias em quadrinhos**. São Paulo: Moderna, 2004.
- ORIHUELA, Concepción Maria Artacho. **Deben estar los cómics en las bibliotecas**. Boletim da Associação Andaluza de Bibliotecários, n. 69, p. 57-72, dez., 2002. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/5940/1/69a5.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- Psicologia ciência profissão v.21 n.3 Brasília set. 2001.
- SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018.
- VERGUEIRO, W.; RAMA, Â. (Org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.
- VERGUEIRO, Waldomiro. **Histórias em quadrinhos**. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante (org.). *Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. p. 115-149.